

critérios para segmentação de mercado oriundos do campo do marketing, que oferece ferramentas estratégicas, as quais podem colaborar com o sucesso de produtos industriais. Kotler citado por Faggiani, entende que "o bom design pode atrair a atenção, melhorar o desempenho, reduzir os custos e transmitir valor para o mercado pretendido". [32] Com o aporte destes autores, entendemos que é nesse sentido que os critérios de segmentação de mercado contribuem, pois nos permitem captar as necessidades, tanto práticas quanto psíquicas, do público ao qual o produto será destinado. Por essas razões, e com uma percepção mais acentuada, Faggiani argumenta que a gama de significados atribuídos aos produtos tem sido consideravelmente ampliada, de modo a ultrapassar suas características funcionais.

"O sistema de signos e símbolos vinculado aos objetos nunca foi tão forte e representativo da ordem social e tão emaranhado na coletividade". [33]

Autores como Baxter e Löbach são atentos às questões existentes entre as necessidades psíquicas dos usuários e as abordagens mercadológicas para o desenvolvimento de produtos. Desse modo propõem ferramentas como painéis semânticos para análise das características e especificidades do público ao qual o novo produto será destinado [34]. A disciplina de Estética pode contribuir para uma melhor e mais adequada aplicação dos painéis semânticos, de forma a estimular nos estudantes uma percepção mais sensível sobre as características do público e dos produtos.

Na proposta de atividades da disciplina Estética, os conteúdos e suas aplicações são direcionados ao diálogo com as propostas em desenvolvimento na disciplina Projeto 1. Os estudantes foram estimulados, inicialmente, a refletir acerca das funções dos produtos de design a partir da perspectiva de Löbach, que atribui grande importância à função estética dos produtos e a relação usuário, produto, designer, definida pela comunicação estética [35]. Assim, ao estudo dos conceitos fundamentais do campo da estética, como o belo, o sublime, o gosto, a crítica, o julgamento e a arte, foram acrescentados

os conceitos de cultura, de popular e erudito, com o auxílio dos quais tem-se desenvolvido a exploração, o conhecimento e avaliação da percepção dos usuários, bem como, tem-se procurado desenvolver o conhecimento e o repertório dos estudantes para a realização da projeção e configuração dos produtos. Em diálogo com autores que discutem História da Arte e Estética [36], propomos a leitura de obras de arte e de produtos de design que situam historicamente os conceitos abordados, esperando que possam auxiliar no levantamento, tratamento e sistematização dos dados obtidos para o estudo do público alvo e para a análise de produtos similares e concorrentes.

Esses aspectos, oriundos das especificidades de ambas disciplinas, são colocados aos estudantes para que possam perceber a complexidade do ato de projetar. Contudo, ao mesmo tempo, procura-se estimular atitudes autônomas, em determinadas etapas da projeção e da reflexão, promovendo o pensamento divergente, ou seja, diferentes formas de se ver e tratar as informações.

Vale lembrar, ainda, a posição de Bürdek acerca da formulação de uma teoria do design com base na interdisciplinaridade. Para o autor:

"Quando se fala de uma teoria do design a ser desenvolvida, entra-se em confronto com diversas possibilidades de como ela pode ser construída: interdisciplinar, multidisciplinar ou mesmo transdisciplinar. Muito raramente se diz que uma teoria do design também pode ser "disciplinar". Pode ser que os apologistas de uma teoria do design tenham tão pouca confiança em suas próprias contribuições que necessitem sempre se apoiar em outras disciplinas. A isto se soma que a interdisciplinaridade (o trabalho em conjunto de diversas disciplinas) é hoje em dia muito valorizada, o que, em última análise, também é necessário pelas sempre mais complexas tarefas, onde a configuração tem sua participação. [...] O design sempre teve dificuldade em desenvolver algo específico, em cuja base pudesse cooperar com outras disciplinas. Isto é incompreensível, já que a tão propalada interdisciplinaridade só pode existir quando as disciplinas individuais podem atuar em conjunto". [37]